

# A VIDA DOS AMIGOS

## TCAUZINHO RESENTIMENTO

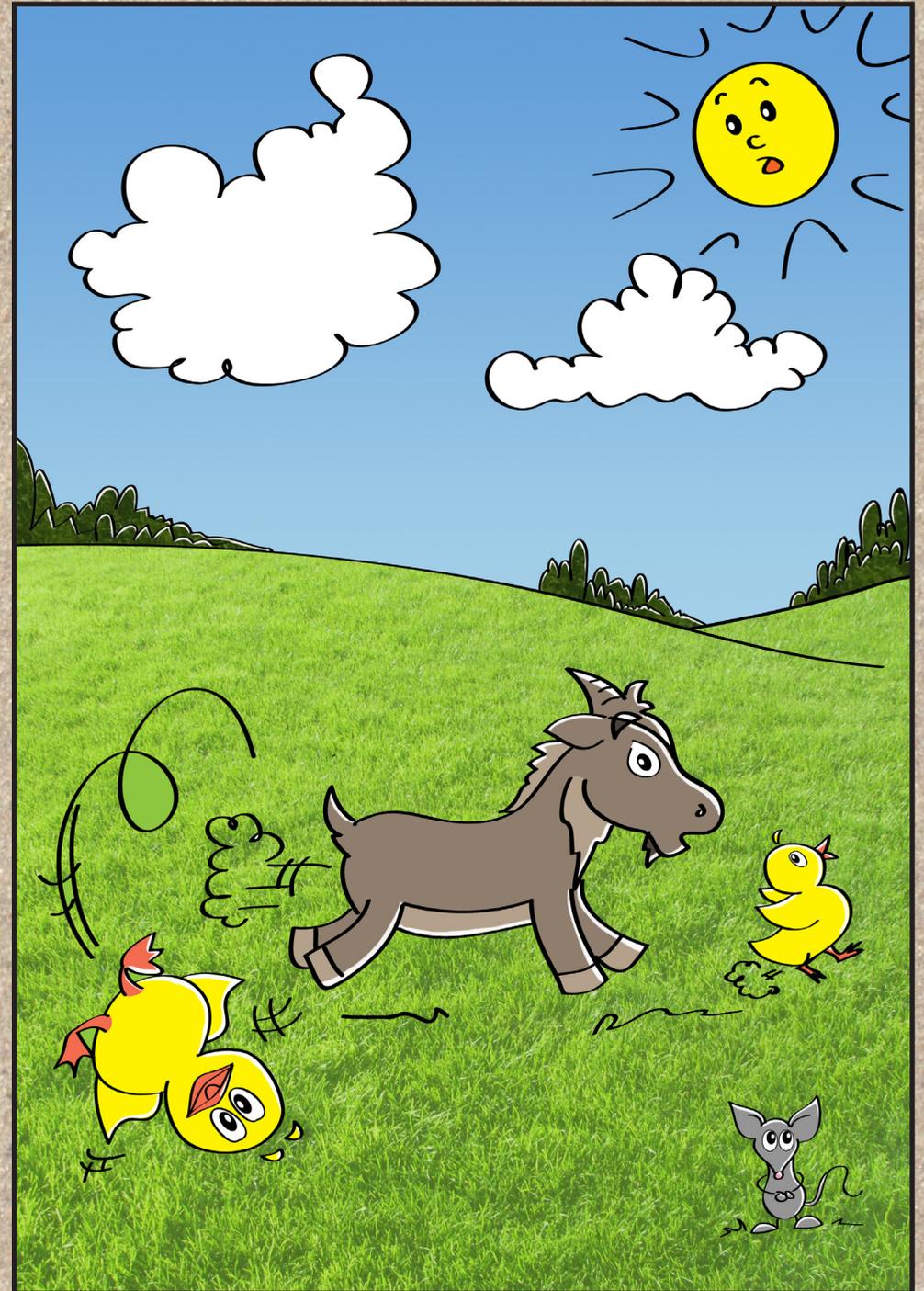


Talvez já ouviram esta palavra,  
Mas não sabem o que quer dizer.  
Já ouviram "Não guarde ressentimento!"  
Mas "ressentimento" não é fácil de se ver.

Eis aqui um exemplo de ressentimento,  
Que aconteceu com o caro Micky, o pato.  
Tudo começou um dia no terreiro,  
Quando Bingo passou quase voado.



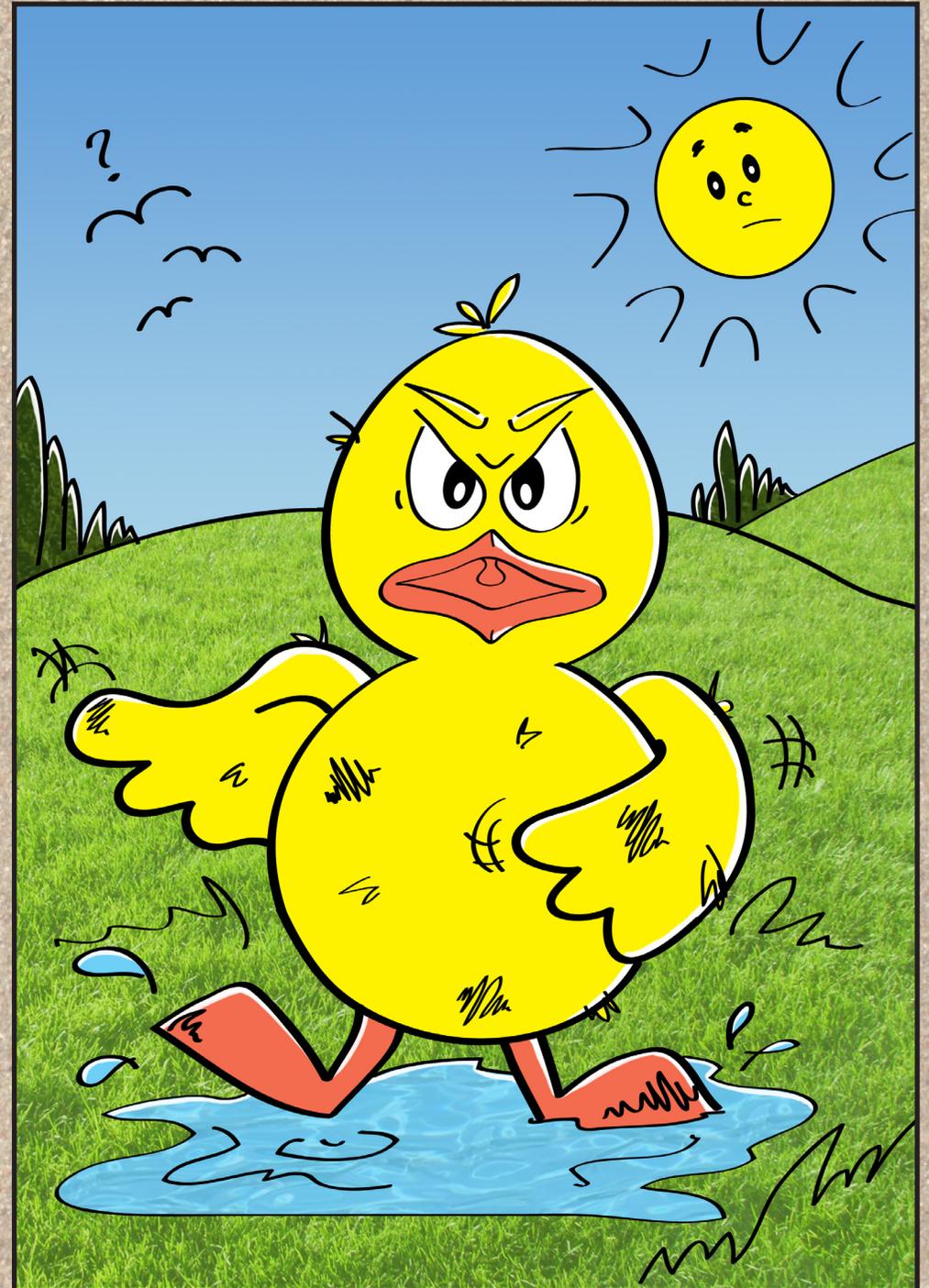
Eu ia tranquilamente para o lago,  
Quando Billy me jogou ao chão,  
Ao aparecer correndo, sem mais nem menos.  
Para pegar sua amiga Jenny num supetão.



Será que ele parou para ver como eu estava  
Ou para um "Me perdoe" dizer?  
Não, ele estava tão desnordeado,  
Nem percebeu o que acabara de acontecer.

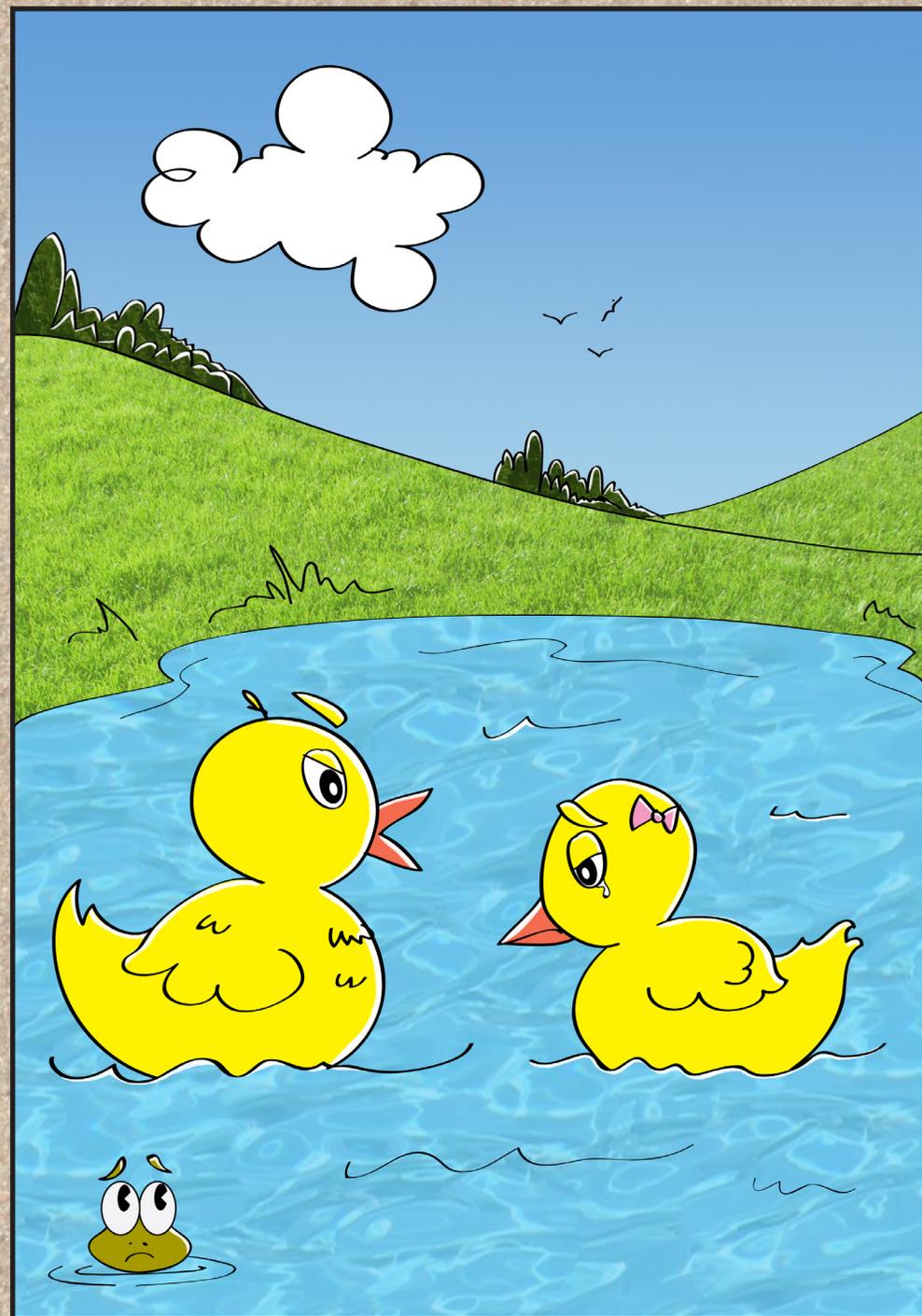
Com as penas sujas e amassadas,  
Me levantei grasnando do chão.  
E gritei para ele já do outro lado do terreiro,  
"Você me derrubou, não viu não"?

Resmungando, tentei seguir em frente,  
E comecei a limpar minhas penas uma a uma.  
Continuei meu caminho, só que agora,  
Queria também com a alegria dos outros acabar.



“Por que você está tão feliz, Sally?”  
Reclamei com ela no lago por fim.  
“A vida não é tão bela não,  
“Nem ninguém gosta tanto de você assim.”

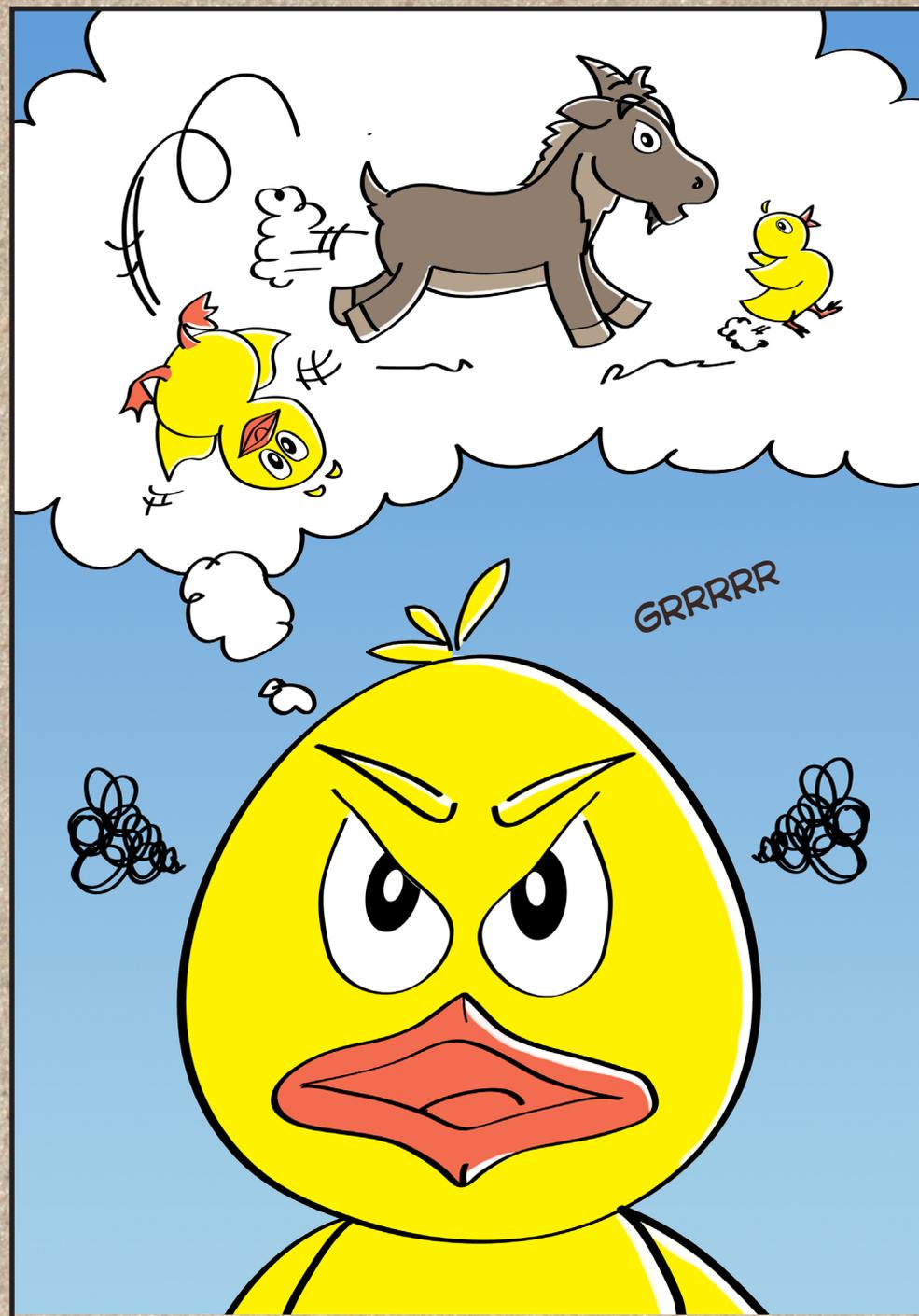
Vi minha amiga baixar a cabeça;  
E sua alegria se dissipar.  
Seus olhos se encheram de lágrimas,  
E ela não queria mais brincar.



Entendam, eu era uma vítima,  
Mas não da correria do Billy desvairado.  
Era uma vítima do meu ressentimento,  
Pois minha guarda havia baixado.

Ressentimento é algo que brota  
Quando nos sentimos maltratados ou abusados.  
E, em vez de darmos a volta por cima,  
Sentimos dó de nós mesmos e ficamos amuados.

Eu devia ter perdoado ao Billy,  
Quer ele tivesse pedido quer não.  
Assim eu teria então superado;  
E o ressentimento não dominaria meu coração.



Billy não reparou no que aconteceu,  
Nem Bingo percebeu o ocasionado.  
De forma alguma foi intencional,  
E eu não fiquei machucado.

Mas guardei esse ressentimento comigo,  
Até que todos à minha volta contagiou,  
Como a minha amiga no lago  
Que também triste ficou.

Agora Sally também estava desanimada,  
Ficou tristonha e seu dia acabou.  
E por sua vez, fez outros infelizes  
Quando por um ninho no feno brigou.



Era hora de fazer as pazes,  
E sabia que eu precisava começar.  
Fui procurar Billy e Bingo  
Para as coisas entre nós acertar.

“Desculpem ter ficado ressentido”,  
Disse para os meus amigos.  
Eles olharam para mim surpresos  
De termos algo que acertar entre nós.

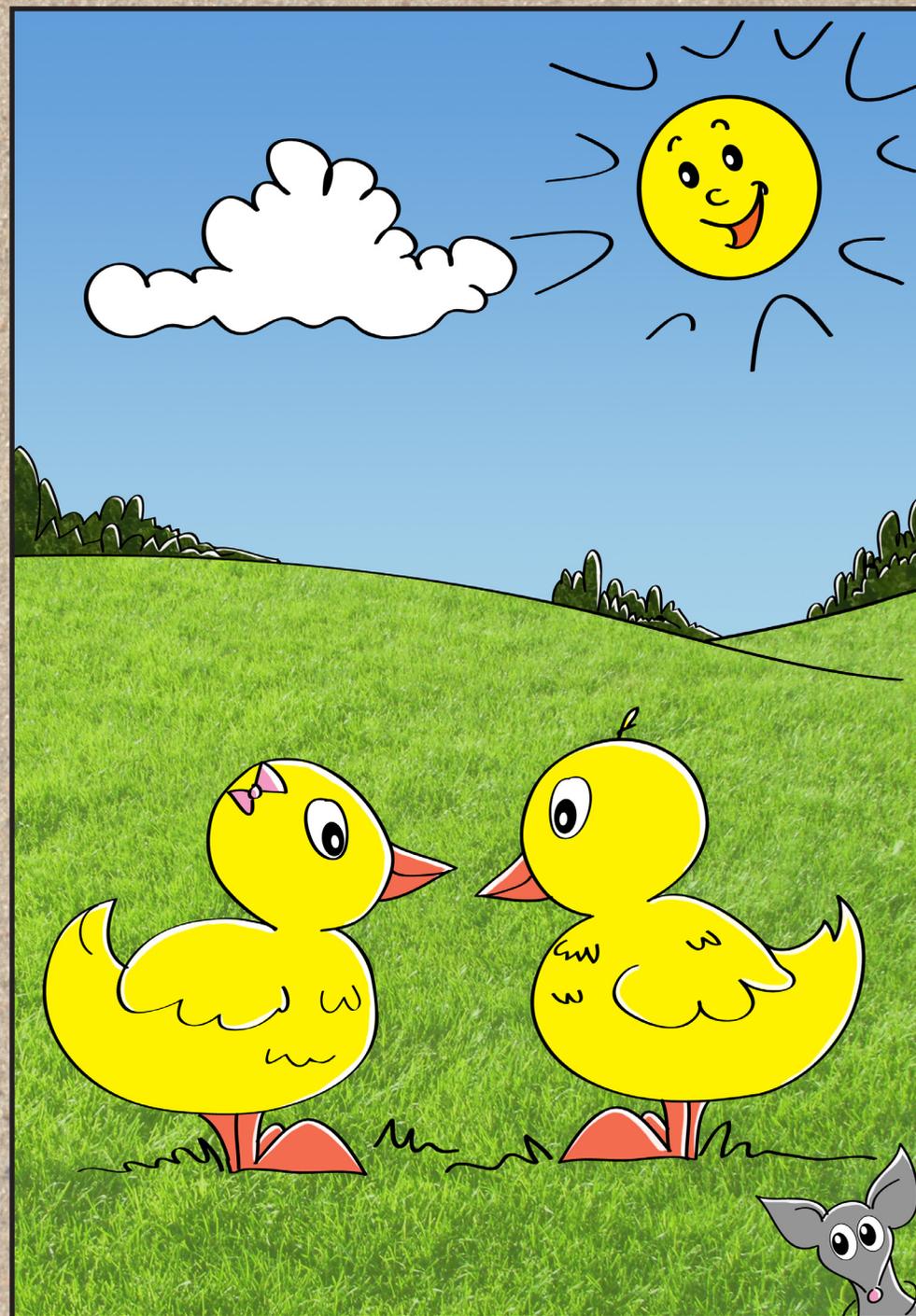
“É que, sabem uma coisa”, expliquei,  
“Hoje quando vocês estavam a correr”,  
“Benny me derrubou,  
“E foi embora sem nada dizer”.



Billy ficou surpreso e pediu desculpas,  
"Querido amigo, pode me perdoar?"  
"Eu devia andar mais devagar,  
"Para um coice não te dar."

"Você sabe que não foi intencional  
"Eu te acho um pato muito legal."  
Fizemos as pazes e tudo ficou bem,  
O ressentimento não me deixou mais mal.

Depois fui falar com a Sally,  
A amiga a quem magoei sem medida.  
"Me perdoe querida Sally, pelo que disse;  
"Quero que saiba que é a minha melhor amiga."





E mais uma vez no celeiro  
A paz entre os amigos voltou a reinar.  
Apesar do ressentimento que tentou se infiltrar  
E destruir amizades para ninguém se perdoar.



De forma alguma somos perfeitos.  
E às vezes fazemos coisas que podem magoar,  
Mas também sabemos perdoar uns aos outros  
E não permitir uma amizade de acabar.



As amizades da nossa vida são preciosas,  
E vale bem a pena desculpas pedir.  
Pode suavizar a dor de uma mágoa,  
E o ressentimento por um sorriso substituir.

